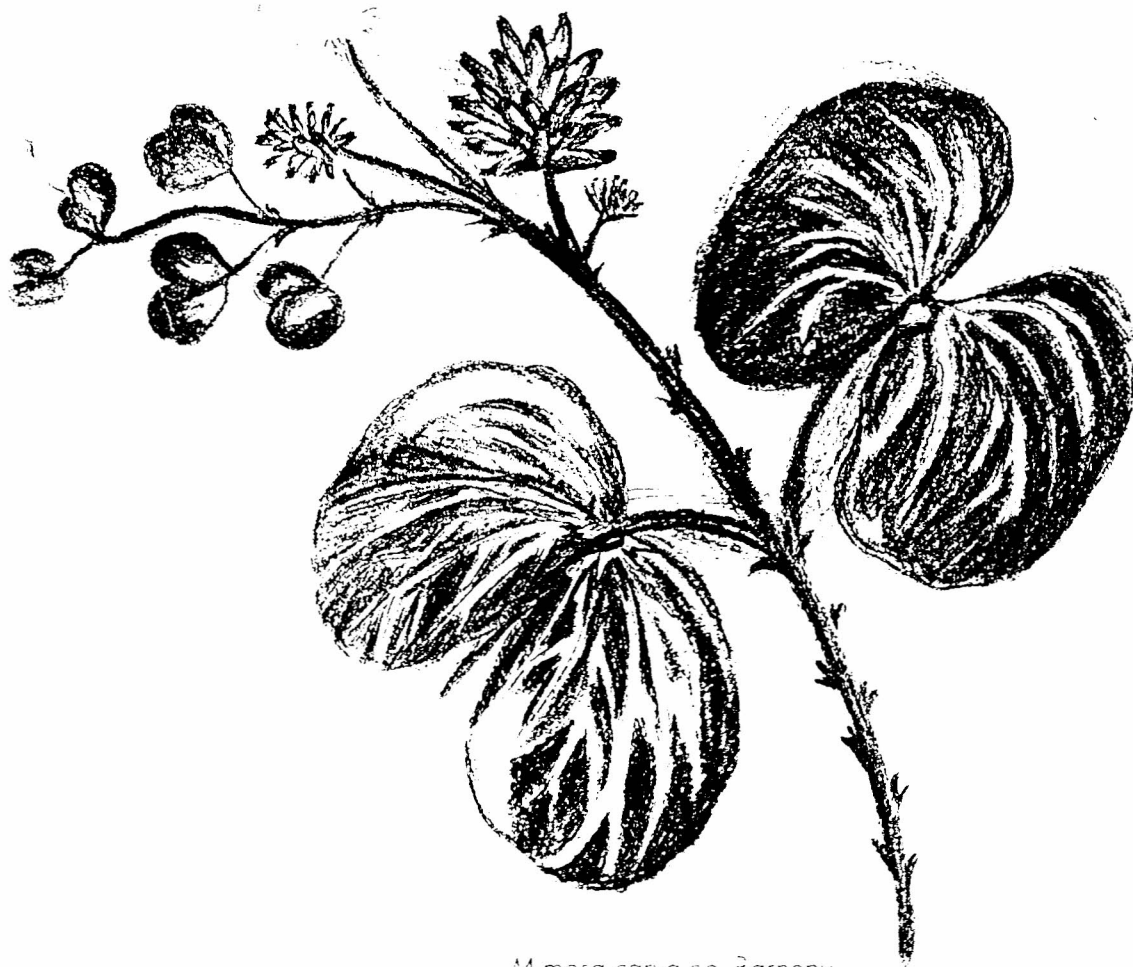


XLIX CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

RESUMOS



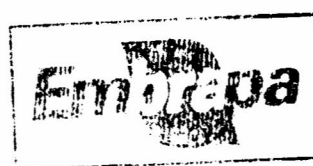
Mimosa carvalhoi Barneby

26 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 1998



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

SALVADOR - BAHIA - BRASIL



0821 - BIOLOGIA FLORAL DE ANANI (*Symphonia globulifera* L. CLUSIACEAE). Márcia Motta Maués; Duncan Macqueen; Luiz Fernando C. dos Santos; Regina Célia V. Martins-Da-Silva. (Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA).

A biologia floral do anani (*Symphonia globulifera* L.) foi estudada de maio a junho de 1997, em um plantio da Embrapa de cerca de 40 anos de idade, com árvores de 15 a 30 m., em Belém, Pa. Testou-se a viabilidade do pólen com solução de Alexander (1980) e a receptividade do estigma com H₂O₂. Foram realizados testes de autopolinização em flores protegidas. Mediu-se o volume do néctar com microcapilares e o grau brix com refratômetro. *S. globulifera* é uma essência florestal de distribuição pantropical. Apresenta inflorescências cimosas subumbeliformes; com média de 5.7 (1-14) flores actinomorfas, diclamídeas, dialipétalas, hermafroditas, vermelhas, medindo 22,91X35,29 mm de largura; cálice quincuncial com cinco lobos mais largos que compridos cerca de 5mm de comprimento corola pentâmera, pétalas rígidas, imbricadas, rotundas, com cerca de 9mm de diâmetro, curvadas para o ápice formando uma câmara globosa onde o néctar é armazenado; androceu com filetes monadelfos terminando em cinco lobos triangulares com 3-(4) anteras cada, extorsas, rimosas, liberando pólen envolvido em óleo-resina; gineceu com ovário incluso no tubo estaminal, cinco lojas e dois óvulos por loja, estigma dividido em cinco lóbulos em forma de cones curvados, com um orifício apical em cada. A antese é noturna (entre 0:00~4:00h). A produção de néctar atinge 25.75 µl/hora, com três picos distintos (quando não visitadas, o néctar transborda das flores). O grau brix variou entre 9,05 até 10,84%. O atrativo primário é o néctar. A viabilidade do pólen estende-se desde a antese até o segundo dia. A receptividade do estigma concentra-se no ápice dos lóbulos, ocorrendo desde a antese até o dia seguinte. Não há aroma nas flores. Não houve formação de frutos nos testes de autopolinização, indicando alogamia. As flores foram visitadas por aves: beija-flores e pipiras. A síndrome de polinização pode ser caracterizada como ornitófila. (Apoio: Convênio Embrapa Amazônia Oriental/DFID)

0822 - BIOLOGIA FLORAL DO TUCUMÃ (*Astrocaryum vulgare* MART.) NAS CONDIÇÕES DE BELÉM-PA. Maria do Socorro Padilha de Oliveira (Embrapa Amazônia Oriental); Guy Couturier (Embrapa Amazônia Oriental/Orstom)

O tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.) é uma palmeira de ampla distribuição, ocorrendo principalmente na Amazônia. É utilizado integralmente pela população de baixa renda porém, apresenta perspectiva econômica nas folhas, de onde se extraem fibras, e nos frutos, ricos em vitamina A e em substâncias graxas semelhantes as obtidas no dendê e no babaçú. Apesar de tudo, poucos estudos foram realizados no sentido de domesticá-la, não existindo informações básicas. Em vista disso, estudou-se alguns aspectos de sua biologia floral. Coletou-se a fenologia, a morfologia floral, a duração e sucessão da floração, a viabilidade polínica e os visitantes florais, de janeiro a dezembro de 1997, em dez plantas pertencentes a uma área experimental, da Embrapa Amazônia Oriental. As análises envolveram estatística simples e percentagens. Registrou-se dois picos de floração (fevereiro a junho e agosto a outubro) com a frutificação ocorrendo em quase todos os meses, exceto agosto. A inflorescência é andrógina, envolvida por uma bráctea coberta de espinhos, contendo flores unissexuais. As femininas localizam-se na base das ráquias, são maiores, ocorrem em menor quantidade (cinco/ ráquila), sempre ladeadas por duas masculinas e possuem três pétalas aderidas ao estigma, deixando-o exposto. Já as masculinas são actinomorfas e diplostêmone. Ambas são bege e do tipo cálice. Na maturação da bráctea expõe-se a inflorescência e todas as flores femininas ficam viáveis, permanendo por 24 horas. As masculinas, também, possuem anteses simultâneas, iniciando logo após o término das femininas ficando viáveis por seis horas mas, não se desprendem logo. Ambas têm anteses vespertinas (15:00 às 18:00). A floração total durou 72 horas. A viabilidade polínica foi de 92,3%. As recompensas florais são pólen, néctar e odor. Os visitantes foram abelhas (*Trigona*) e centenas de coleópteros (*Nitidulidae* e *Curculionidae*). Portanto, o tucumã apresenta dicogamia (protoginia), alta viabilidade de pólen e muitos visitantes, sugerindo ter alogamia.

0823 - FENOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA RESERVA BIOLÓGICA DE POÇO DAS ANTAS Maria Lúcia M.N. da Costa, Cintia Luchiari, Luiz Fernando D. Moraes, Tânia Sampaio Pereira (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro)

Com o objetivo de determinar os padrões de mudança foliar, floração e frutificação, bem como a época mais adequada para colheita de sementes, foi estudado o comportamento fenológico de algumas espécies arbóreas na Reserva Biológica de Poço das Antas (22°30'S, 42°15'W), no Município de Silva Jardim/RJ. Foram selecionadas 58 espécies de importância ecológica e econômica, incluindo espécies potenciais para a recuperação de áreas degradadas. Um total de 404 indivíduos foram marcados em 1 ha de mata de baixada e ao longo de 8km da estrada

